

DIVERSIFICAR ALGARVE 2030

OPORTUNIDADES DE INVESTIMENTO E CLUSTERIZAÇÃO
ATIVIDADES ECONÓMICAS
Fileira das Plantas e Flores



Cofinanciado por:



NERA

Novembro de 2023

ATIVIDADES ECONÓMICAS

Fileira das Plantas e Flores





**DIVERSIFICAR
ALGARVE
2030**

INDICE

ENQUADRAMENTO

1. CONTEXTO DA FILEIRA NA REGIÃO
2. AS ATIVIDADES ECONÓMICAS NA FILEIRA
 - 2.1 Mapa de Correlação das Atividades Económicas
 - 2.2 Síntese Estatística
 - Nº Empresas
 - Pessoal ao Serviço
 - Volume de Negócios
 - Valor Acrescentado Bruto

OPORTUNIDADES DE INVESTIMENTO E CLUSTERIZAÇÃO
Fileira das Plantas e Flores



ENQUADRAMENTO

Este relatório está integrado no
PROJETO DIVERSIFICAR ALGARVE 2030

Projeto SIAC Qualificação

Programa Operacional Regional do Algarve 2014-2020 | CRESC ALGARVE 2020

Sistema de Apoio a Ações Coletivas

AVISO N.º ALG-53-2022-08

Data de conclusão do Projeto: Out.2023

Promotores: CCDR Algarve (líder), Universidade do Algarve e NERA

Objetivo do projeto :

- Dinamizar a implementação do Plano de Ação Algarve 2030, para acelerar o processo de diversificação da base económica da região do Algarve, robustecendo os atores e ativos regionais, tornando-os mais resilientes e aptos para responder a choques externos.
- Aprofundar o desenvolvimento dos setores mobilizados na RIS3 Algarve, com prevalência para o (1) Mar e Recursos Endógenos; (2) Eficiência Energética e (3) Energias Renováveis; (4) Saúde, Bem-estar e Longevidade; (5) Agroalimentar e (6) Biotecnologia; (7) TIC e Indústrias Culturais e Criativas.
- Contribuir para uma maior convergência em termos nacionais, potenciando a correção de desequilíbrios crónicos evidenciados por um perfil de especialização assente num grupo restrito de atividades dos serviços e em particular no turismo, um dos setores mais afetados pela pandemia, bem como o incremento da qualificação do turismo, por via de processos mais circulares, eficientes e sustentáveis.

OPORTUNIDADES DE INVESTIMENTO E CLUSTERIZAÇÃO

Fileira das Plantas e Flores

ENQUADRAMENTO

OBJETIVO DO TRABALHO

O presente trabalho está integrado na Atividade 1 do projeto Plano de Ação Diversificar Algarve 2030 – Oportunidades de Investimento e Clusterização, que tem como objetivo a aplicação de um questionário a 50 empresas, para avaliando a sua cadeia de valor, e com base nos modelos de negócio e gestão das empresas inquiridas, identificar oportunidades de investimentos nos setores (áreas de intervenção / fileiras) visados, com origem na região.

O resultado prático do trabalho será um roadmap de investimentos que se afigurem necessários para complementar as falhas detetadas nas cadeias de valor, e assim contribuir para que os setores (áreas de intervenção / fileiras) em causa possam agregar mais valor na região.

As 3 áreas de intervenção / fileiras alvo são:

- Mar – ostras, algas, halófitas e novas espécies de invertebrados;
- Agroalimentar – alfarroba, citrinos, produtos da apicultura, batata-doce, vinho, plantas e flores e medronho;
- Recursos Geológicos – pedra – grés e calcário.

O presente relatório diz respeito à área de intervenção AGRAOLIMENTAR, fileira das plantas e flores.



**DIVERSIFICAR
ALGARVE
2030**

1. CONTEXTO DA FILEIRA NA REGIÃO

OPORTUNIDADES DE INVESTIMENTO E CLUSTERIZAÇÃO
Fileira das Plantas e Flores



Plantas e Flores

O conceito de floricultura é muito abrangente e pode ser entendido como um ramo de atividade agrícola focado no cultivo de plantas florícolas - flores ou folhagens de corte ou ainda plantas ornamentais.

A nível mundial a floricultura tem vindo a evoluir para sistemas cada vez mais intensivos, com sistemas de produção forçada, onde todos os fatores que influenciam no crescimento e desenvolvimento das plantas tendem a ser controlados de forma a proporcionar maior rentabilidade por unidade de área e produtividades e padrões de qualidade impressionantes. O domínio da tecnologia tornou-se determinante para o desenvolvimento deste setor, ao ponto de deixar os países menos desenvolvidos em dificuldades no que respeita à competição em mercados de culturas florícolas produzidas em ambiente controlado. Por outro lado, as empresas multinacionais de produção de flores de corte passaram a deslocar as suas zonas de produção para países de mão de obra mais barata (como por exemplo países da América do Sul ou África) e que apresentam condições climáticas mais favoráveis para a produção.

A conjugação destes fatores resulta no abaixamento do custo de produção, aumento da capacidade fornecimento regular dos mercados e, conseqüentemente, numa maior rentabilidade financeira. Como resultado, a produção (área) de flores de corte nos Países Baixos e em outros países da Europa está a decrescer gradualmente. O número de empresas está a diminuir rapidamente, acompanhado pelo aumento da dimensão média das empresas. A produção de rosas, em particular, está a deslocar-se para outros continentes, principalmente para África

As cadeias de transporte também têm evoluído de forma a preservar melhor a qualidade das flores, por períodos cada vez mais longos, o que permite chegar a destinos cada vez mais longínquos da produção e que antes eram difíceis de abastecer de forma satisfatória. A relação entre a produção e o mercado está cada vez mais próxima, com sistemas de logística à escala mundial extremamente eficazes.

Hoje é possível um cliente abastecer-se durante todo o ano com o mesmo produto florícola, podendo este ser produzido na mesma origem ou em origens diferentes (dependendo do tipo de produto). Nestes casos há sempre um custo ambiental associado, devido à necessidade de transporte aéreo e marítimo com cadeias de frio regular, assim como sistemas intensivos com enormes custos ambientais e uma elevada pegada ecológica.

A floricultura a nível mundial tem vindo a crescer ao longo dos últimos 20 anos com cadeias de mercado bem definidas onde os Países Baixos lideram com mais de 40% das exportações. Já no que respeita à produção, os Países Baixos lideram com 52% do total mundial de cultivo e produção de flores de corte. Seguidamente, apresentam-se os 10 principais países do mundo que cultivam e produzem flores de corte

Pos	País	% Produção Global
1	Países Baixos	52%
2	Colômbia	15%
3	Equador	9%
4	Quênia	7%
5	Bélgica	3%
6	Etiópia	2%
7	Malásia	1%
8	Itália	1%
9	Alemanha	1%
10	Israel	1%

1. CONTEXTO DA FILEIRA NA REGIÃO DO ALGARVE

Fileira das Plantas e Flores

Produção

Evolução da produção de flores na Europa (1986 a 2019) (Nation Master, 2021)

Posição	País	Produção em 2019 (milhões de euros)	% de crescimento desde 2014 (média anual)
1	Países Baixos	6.866,22	+1,1%
2	França	2.823,35	-0,2%
3	Itália	2.792,23	+1,6%
4	Espanha	2.733,33	+5,6%
5	Alemanha	2.313,33	0,0%
6	Reino Unido	1.493,20	+0,6%
7	Suíça	608,12	+2,4%
8	Portugal	601,65	+6,2%
9	Bélgica	527,64	+0,6%
10	Dinamarca	470,14	+1,7%
11	Áustria	383,97	+3,2%
12	Suécia	238,35	0,0%
13	República Checa	159,54	+4,1%
14	Polónia	151,91	+3,6%
15	Noruega	140,94	-4,9%
16	Hungria	125,62	-2,3%
17	Croácia	115,03	+1,4%

1. CONTEXTO DA FILEIRA NA REGIÃO DO ALGARVE

Fileira das Plantas e Flores

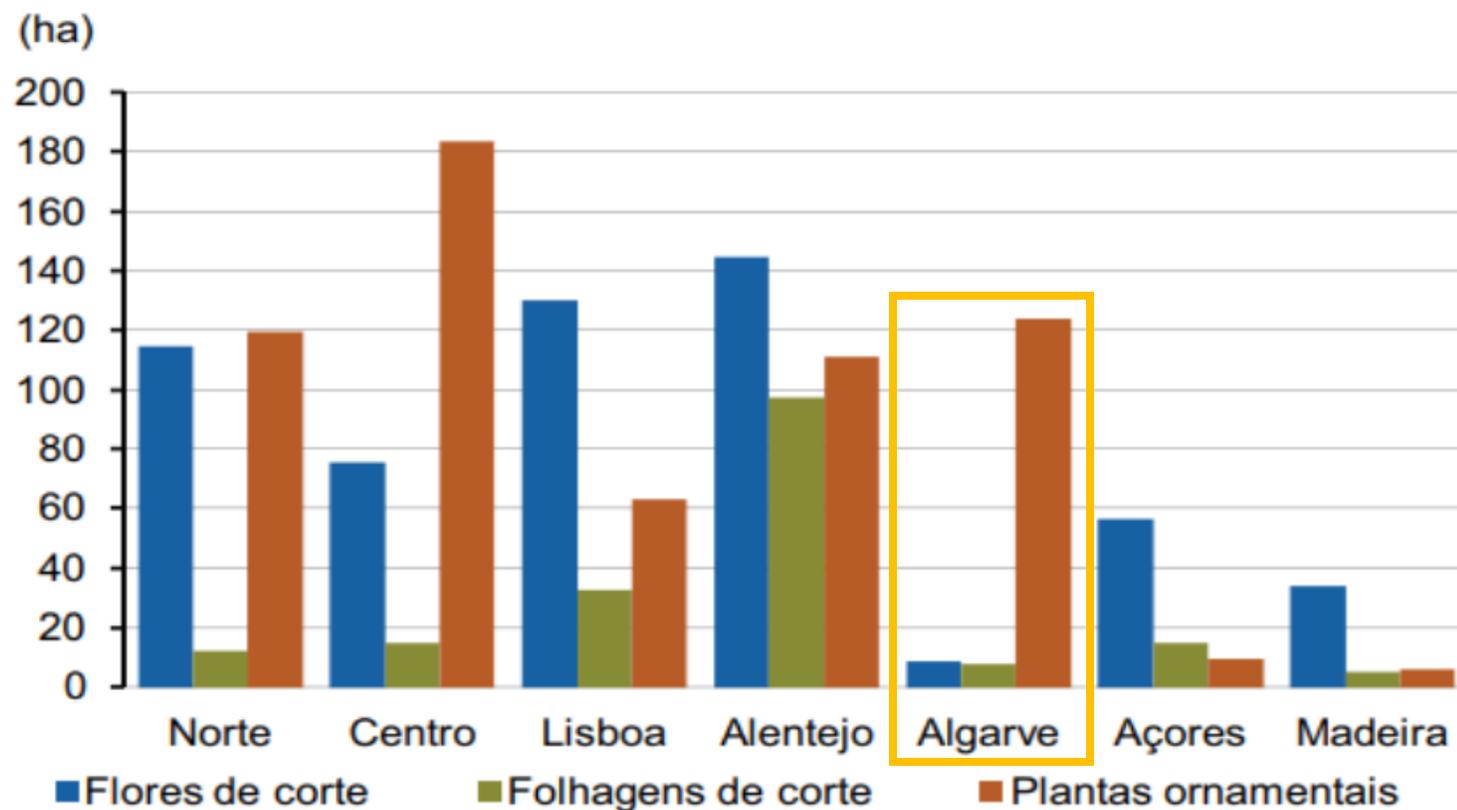
Exploração

Explorações e área base por tipo de floricultura, por NUTS II (2002-2012) (INE, 2013)

NUTS II		Total			Tipos de floricultura								
					Flores de corte			Folhagens de corte e complementos de flor			Plantas ornamentais		
		2002	2012	Variação 2012/2002	2002	2012	Variação 2012/2002	2002	2012	Variação 2012/2002	2002	2012	Variação 2012/2002
Portugal	Expl.	1 415	1 010	-29	1 189	736	-38	440	356	-19	274	312	14
	Área	1 036	1 385	32	495	564	14	163	185	13	377	617	64
Continente	Expl.	1 217	785	-35	1 005	538	-46	407	259	-36	240	261	9
	Área	803	1 230	39	381	474	24	160	165	3	352	601	71
Norte	Expl.	629	402	-36	577	320	-45	196	121	-38	61	92	51
	Área	244	246	1	135	114	-15	21	12	-43	88	119	35
Centro	Expl.	367	194	-47	294	136	-54	124	82	-34	87	64	-26
	Área	203	274	35	80	75	-6	9	15	65	114	183	62
Lisboa	Expl.	92	74	-20	71	43	-39	43	29	-33	26	30	15
	Área	153	226	47	100	130	30	32	33	3	22	63	192
Alentejo	Expl.	67	57	-15	42	30	-29	38	21	-45	23	27	17
	Área	196	353	80	42	145	243	97	97	0	57	111	95
Algarve	Expl.	62	58	-6	21	9	-57	6	6	0	43	48	12
	Área	96	140	47	24	9	-64	1	8	590	71	124	75
Açores	Expl.	70	90	29	61	74	21	18	30	67	23	25	9
	Área	107	81	-24	82	56	-32	3	15	391	22	10	-55
Madeira	Expl.	128	135	5	123	124	1	15	67	347	11	26	136
	Área	36	45	24	32	34	6	0	5	1 744	4	6	47

Exploração

Distribuição das áreas por tipo de floricultura, por NUTS II (2012) (INE, 2013)



1. CONTEXTO DA FILEIRA NA REGIÃO DO ALGARVE

Fileira das Plantas e Flores



**DIVERSIFICAR
ALGARVE
2030**

Comércio Externo

Fonte:
International Trade Centre

PLANTAS DE EXTERIOR - Exportações de Portugal

	Importadores	2018	2019	Δ 18/19	2020	Δ 19/20	2021	Δ 20/21	2022	Δ 21/22	Δ 18/22
		Milhar €		%	Milhar €	%	Milhar €	%	Milhar €	%	
	Total	23 295	24 223	4,0%	23 789	-1,8%	29 939	25,9%	33 115	10,6%	42,2%
1	Países Baixos	14 124	14 942	5,8%	14 875	-0,4%	20 293	36,4%	26 509	30,6%	87,7%
2	Espanha	5 190	5 477	5,5%	6 537	19,4%	5 976	-8,6%	4 006	-33,0%	-22,8%
3	Reino Unido	962	1 612	67,6%	921	-4,2,9%	1 943	111,0%	721	-62,9%	-25,1%
4	Bélgica	0	3	100,0%	106	3433,3%	83	-21,7%	513	518,1%	100,0%
5	França	1 259	594	-52,8%	245	-58,8%	505	106,1%	403	-20,2%	-68,0%
6	Itália	119	46	-61,3%	26	-43,5%	208	700,0%	266	27,9%	123,5%
7	Suíça	115	100	-13,0%	167	67,0%	296	77,2%	239	-19,3%	107,8%
8	Dinamarca	55	18	-67,3%	251	1294,4%	130	-48,2%	177	36,2%	221,8%
9	Noruega	473	215	-54,5%	394	83,3%	222	-43,7%	148	-33,3%	-68,7%
10	Alemanha	429	68	-84,1%	118	73,5%	116	-1,7%	47	-59,5%	-89,0%

PLANTAS DE EXTERIOR - Importações de Portugal

	Importadores	2018	2019	Δ 18/19	2020	Δ 19/20	2021	Δ 20/21	2022	Δ 21/22	Δ 18/22
		Milhar €		%	Milhar €	%	Milhar €	%	Milhar €	%	
	Total	19 230	21 110	9,8%	20 217	-4,2%	31 109	53,9%	32 968	6,0%	71,4%
1	Espanha	12 050	13 655	13,3%	12 545	-8,1%	18 116	44,4%	17 377	-4,1%	44,2%
2	Países Baixos	3 379	3 279	-3,0%	3 572	8,9%	8 340	133,5%	9 776	17,2%	189,3%
3	Itália	2 345	1 924	-18,0%	1 748	-9,1%	3 424	95,9%	4 313	26,0%	83,9%
4	Alemanha	1 095	1 063	-2,9%	1 331	25,2%	866	-34,9%	1 153	33,1%	100,0%
5	França	40	4	-90,0%	9	125,0%	13	44,4%	86	561,5%	115,0%
6	Reino Unido	41	96	134,1%	674	602,1%		-100,0%	76	100,0%	85,4%
7	Bélgica	103	232	125,2%	215	-7,3%	200	-7,0%	47	-76,5%	-54,4%
8	Dinamarca	58	830	1331,0%	79	-90,5%	78	-1,3%	45	-42,3%	-22,4%
9	China	2	0	-100,0%	7	100,0%	19	171,4%	25	31,6%	1150,0%
10	Grécia	0	0	-		-	8	100,0%	15	87,5%	100,0%

1. CONTEXTO DA FILEIRA NA REGIÃO DO ALGARVE

Fileira das Plantas e Flores



Cofinanciado por:



PLANTAS DE INTERIOR - Exportações de Portugal

	Importadores	2018	2019	Δ 18/19	2020	Δ 19/20	2021	Δ 20/21	2022	Δ 21/22	Δ 18/22
		Milhar €		%	Milhar €	%	Milhar €	%	Milhar €	%	
	Total	8 369	7 959	-4,9%	8 173	2,7%	9 835	20,3%	8 652	-12,0%	3,4%
1	Dinamarca	4 562	4 318	-5,3%	4 692	8,7%	4 720	0,6%	4 457	-5,6%	-2,3%
2	Países Baixos	2 159	2 127	-1,5%	2 289	7,6%	3 344	46,1%	3 060	-8,5%	41,7%
3	França	999	982	-1,7%	773	-21,3%	852	10,2%	712	-16,4%	-28,7%
4	Espanha	435	240	-44,8%	173	-27,9%	254	46,8%	224	-11,8%	100,0%
5	Alemanha	60	27	-55,0%	56	107,4%	90	60,7%	74	-17,8%	23,3%
6	Áustria	47	44	-6,4%	85	93,2%	62	-27,1%	51	100,0%	8,5%
7	Bélgica	59	56	-5,1%	27	-51,8%	136	403,7%	30	-77,9%	-49,2%
8	Polónia	0	83	100,0%	3	-96,4%	272	8966,7%	26	-90,4%	100,0%
9	Reino Unido	44	48	9,1%	28	100,0%	46	64,3%	11	-76,1%	-75,0%
10	Cabo Verde	3	3	-	4	-	18	100,0%	6	-66,7%	100,0%

PLANTAS DE INTERIOR - Importações de Portugal-

	Importadores	2018	2019	Δ 18/19	2020	Δ 19/20	2021	Δ 20/21	2022	Δ 21/22	Δ 18/22
		Milhar €		%	Milhar €	%	Milhar €	%	Milhar €	%	
	Total	58 767	61 127	4,0%	61 646	0,8%	81 427	32,1%	86 403	6,1%	47,0%
1	Países Baixos	28 526	28 624	0,3%	23 767	-17,0%	36 352	53,0%	38 365	5,5%	34,5%
2	Espanha	20 792	22 464	8,0%	26 014	15,8%	29 686	14,1%	32 617	9,9%	56,9%
3	Alemanha	4 691	4 762	1,5%	6 478	36,0%	7 582	17,0%	7 760	2,3%	65,4%
4	Itália	3 383	2 900	-14,3%	2 596	-10,5%	4 112	58,4%	5 202	26,5%	53,8%
5	Polónia	91	6	-93,4%	733	12116,7%	2 396	226,9%	796	-66,8%	774,7%
6	Dinamarca	104	899	764,4%	129	-85,7%	190	47,3%	453	100,0%	335,6%
7	China	33	32	-3,0%	117	265,6%	101	-13,7%	414	309,9%	1154,5%
8	Bélgica	236	337	42,8%	294	-12,8%	575	95,6%	342	-40,5%	44,9%
9	França	506	436	-13,8%	140	-67,9%	134	-4,3%	263	96,3%	-48,0%
10	Reino Unido	86	184	114,0%	1 205	554,9%	0	-100,0%	54	100,0%	-37,2%

FLORES - Exportações de Portugal

	Importadores	2018	2019	Δ 18/19	2020	Δ 19/20	2021	Δ 20/21	2022	Δ 21/22	Δ 18/22
		Milhar €		%	Milhar €	%	Milhar €	%	Milhar €	%	
	Total	9 680	9 063	-6,4%	8 714	-3,9%	11 785	35,2%	11 773	-0,1%	21,6%
1	Países Baixos	7 358	7 589	3,1%	7 146	-5,8%	9 495	32,9%	8 558	-9,9%	16,3%
2	Espanha	1 453	569	-60,8%	869	52,7%	1 457	67,7%	2 281	56,6%	57,0%
3	Suíça	405	428	5,7%	375	-12,4%	428	14,1%	346	-19,2%	-14,6%
4	Alemanha	105	65	-38,1%	140	115,4%	114	-18,6%	232	103,5%	121,0%
5	Noruega	0	0	-	0	-	0	-	146	100,0%	100,0%
6	Cabo Verde	42	47	11,9%	54	14,9%	78	44,4%	65	-16,7%	54,8%
7	Japão	0	6	100,0%	11	83,3%	8	-27,3%	41	412,5%	100,0%
8	E U da América	0	36	100,0%	26	-27,8%	97	273,1%	39	-59,8%	100,0%
9	China	0	13	100,0%	11	-15,4%	14	27,3%	30	114,3%	100,0%
10	Bélgica	191	233	22,0%	20	-91,4%	2	-90,0%	13	550,0%	-93,2%

FLORES - Importações de Portugal

	Importadores	2018	2019	Δ 18/19	2020	Δ 19/20	2021	Δ 20/21	2022	Δ 21/22	Δ 18/22
		Milhar €		%	Milhar €	%	Milhar €	%	Milhar €	%	
	Total	24 943	23 774	-4,7%	19 291	-18,9%	31 595	63,8%	38 108	20,6%	52,8%
1	Países Baixos	14 518	13 989	-3,6%	10 361	-25,9%	19 188	85,2%	22 575	17,7%	55,5%
2	Espanha	7 621	7 596	-0,3%	6 809	-10,4%	10 170	49,4%	13 459	32,3%	76,6%
3	Alemanha	1 059	958	-9,5%	1 068	11,5%	833	-22,0%	785	-5,8%	-25,9%
4	Itália	1 279	739	-42,2%	840	13,7%	1 106	31,7%	736	-33,5%	-42,5%
5	Colômbia	289	358	23,9%	126	-64,8%	147	-	309	110,2%	6,9%
6	Tailândia	45	39	-13,3%	7	-82,1%	8	14,3%	96	1100,0%	113,3%
7	China	0	0	-	0	-	38	100,0%	58	52,6%	100,0%
8	França	4	4	0,0%	5	25,0%	37	640,0%	45	21,6%	1025,0%
9	Bélgica	3	20	566,7%	46	130,0%	27	-41,3%	38	40,7%	1166,7%
10	Equador	94	38	-59,6%	3	-92,1%	21	600,0%	5	-76,2%	-94,7%



**DIVERSIFICAR
ALGARVE
2030**

Valor do setor

A produção de flores e plantas ornamentais vale 600 milhões de euros e gera 5 000 postos de trabalho em Portugal. Apesar do crescimento da procura com a pandemia, o país tem um dos consumos per capita de flores e plantas mais baixos da Europa e enfrenta múltiplos desafios para se manter competitivo, desde a falta de água e as alterações climáticas, à escassez de mão de obra especializada, ao aumento dos custos de produção. O confinamento no período Covid levou a um crescendo da importância das plantas e flores para o consumidor final, que tem vindo a procurar cada vez mais produtos sustentáveis, seja ao nível de métodos de produção, como de comercialização.

Benefícios da certificação no cultivo de plantas ornamentais em Portugal. Benefícios dos espaços verdes em contexto urbano para o bem-estar das populações e para a melhoria do ambiente estão cientificamente comprovados.

Exportações de flores e plantas crescem 4%, mas perdem valor. Montante por quilo vendido ao exterior caiu 19% em 2022, avança a Portugal Fresh, revelando que a subida das vendas não compensou o aumento dos custos e da inflação.

1. CONTEXTO DA FILEIRA NA REGIÃO DO ALGARVE

Fileira das Plantas e Flores





**DIVERSIFICAR
ALGARVE
2030**

2. AS ATIVIDADES ECONÓMICAS NA FILEIRA

2.1 Mapa de Correlação das Atividades Económicas

2.2 Síntese Estatística

Nº Empresas

Pessoal ao Serviço

Volume de Negócios

Valor Acrescentado Bruto

OPORTUNIDADES DE INVESTIMENTO E CLUSTERIZAÇÃO

Fileira das Plantas e Flores



Cofinanciado por:





**DIVERSIFICAR
ALGARVE
2030**

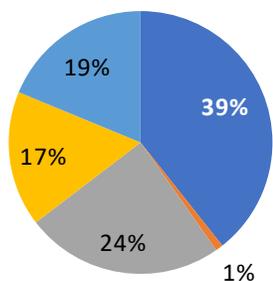
FILEIRA	CAE	ESPECIFICAÇÕES
o6 - Plantas e Flores	01191 Cultura de flores e de plantas ornamentais	Compreende a cultura de flores, sementes de flores e plantas ornamentais. Não inclui: · Fabrico de flores e de plantas ornamentais artificiais (32996);
	01270 Cultura de plantas destinadas à preparação de bebidas	Compreende a cultura de plantas para a preparação de bebidas (chá, café, mate, cacau, etc.)
	01280 Cultura de especiarias, plantas aromáticas, medicinais e farmacêuticas	Compreende, nomeadamente, a cultura de especiarias e de plantas aromáticas (malagueta, nozmoscada, canela, cravo da Índia, gengibre, funcho, baunilha, etc.) e de plantas utilizadas em perfumaria, em farmácia ou como insecticidas, fungicidas ou fins semelhantes.
	01300 Cultura de materiais de propagação vegetativa	Compreende, nomeadamente, a cultura de bolbos, tubérculos, raízes, estacas, garfos, gomas, estolhos, rebentos e rizomas em vegetação ou em flor, plantas de viveiro, micélios de cogumelos, alporques e de outras culturas para plantação. Não inclui: · Viveiros florestais (02100);
	46220 Comércio por grosso de flores e plantas	Compreende o comércio por grosso de todo o tipo de flores e de plantas.

2. AS ATIVIDADES ECONÓMICAS NA FILEIRA

Fileira das Plantas e Flores

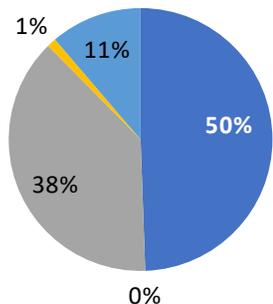


Nº Empresas do Subsetor Plantas e Flores, Portugal (2021)



- Cultura de flores e de plantas ornamentais
- Cultura de plantas destinadas à preparação de bebidas
- Cultura de especiarias, plantas aromáticas, medicinais e farmacêuticas
- Cultura de materiais de propagação vegetativa
- Comércio por grosso de flores e plantas

Nº Empresas do Subsetor Plantas e Flores, Algarve (2021)



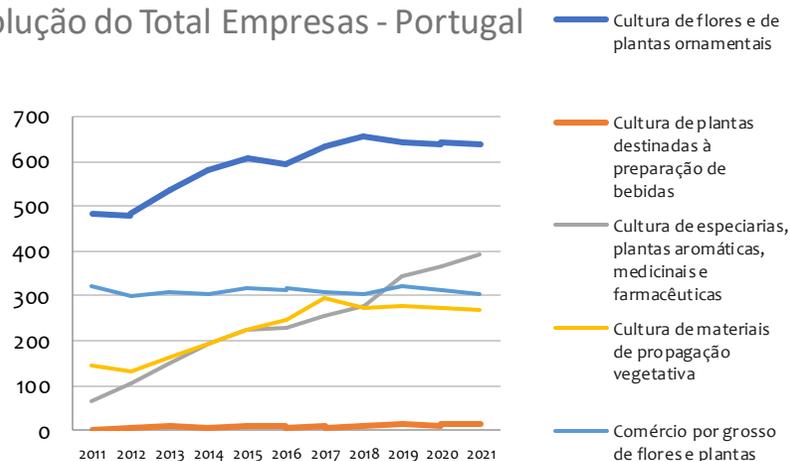
- Cultura de flores e de plantas ornamentais
- Cultura de plantas destinadas à preparação de bebidas
- Cultura de especiarias, plantas aromáticas, medicinais e farmacêuticas
- Cultura de materiais de propagação vegetativa
- Comércio por grosso de flores e plantas

Nº de Empresas do Subsetor Plantas e Flores

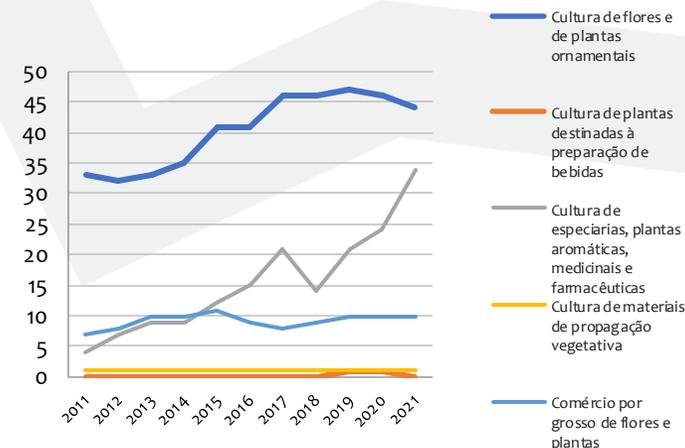
CAEs (Rev3)	Subsetor Plantas e Flores	Nº Empresas Portugal (2021)	%	Nº Empresas Algarve (2021)	%	% (Nº Emp. Algarve / Nº Emp. Portugal) (2021)	Taxa de Variação Portugal (2011-2021)	Taxa de Variação Algarve (2011-2021)
01191	Cultura de flores e de plantas ornamentais	638	39,4%	44	49,4%	6,9%	32,1%	33,3%
01270	Cultura de plantas destinadas à preparação de bebidas	15	0,9%	-	-	0,0%	275,0%	
01280	Cultura de especiarias, plantas aromáticas, medicinais e farmacêuticas	394	24,3%	34	38,2%	8,6%	479,4%	750,0%
01300	Cultura de materiais de propagação vegetativa	270	17%	1	0	0,3%	86,2%	0,0%
46220	Comércio por grosso de flores e plantas	304	18,8%	10	11,2%	3,3%	-5,9%	42,9%
Empresas Subsetor		1 621	100%	89	100%	5,5%	58,5%	97,8%
Empresas TOTAL		1 342 116		76 680		5,7%	20,5%	31,6%
% Sub Setor / TOTAL		0,1%		0,1%		96,1%		

Fonte : INE, Sistema de contas integradas das empresas
Indicador: Empresas (N.º) por Localização geográfica (NUTS - 2013) e Atividade económica (Subclasse - CAE Rev. 3); Anual

Evolução do Total Empresas - Portugal



Evolução do Total Empresas - Algarve



2. AS ATIVIDADES ECONÓMICAS NA FILEIRA Fileira das Plantas e Flores



**DIVERSIFICAR
ALGARVE
2030**

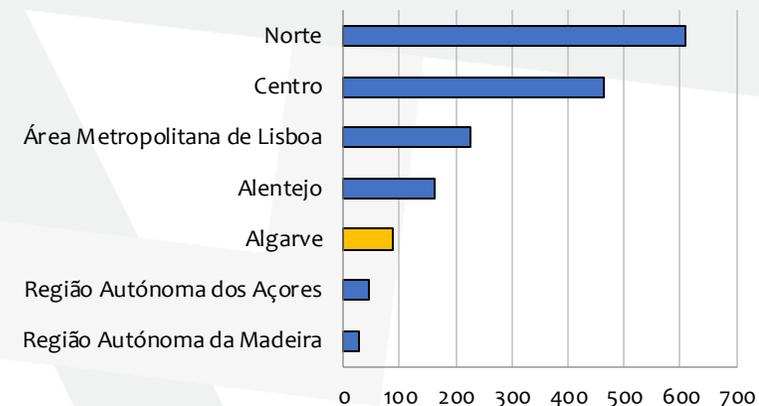
Nº de Empresas do Subsetor Plantas e Flores (2021)

Localização NUT	Nº Empresas do Subsetor (2021)	%	Nº Total Empresas (2021)	%	Subsector / Total (2021)
Norte	608	38%	456034	34%	0,1%
Centro	465	29%	273145	20%	0,2%
Área Metropolitana de Lisboa	227	14%	390857	29%	0,1%
Alentejo	161	10%	86696	6%	0,2%
Algarve	89	5%	76680	6%	0,1%
Região Autónoma dos Açores	45	3%	28990	2%	0,2%
Região Autónoma da Madeira	26	2%	29714	2%	0,1%
Portugal	1621	100%	1342116	100%	0,1%

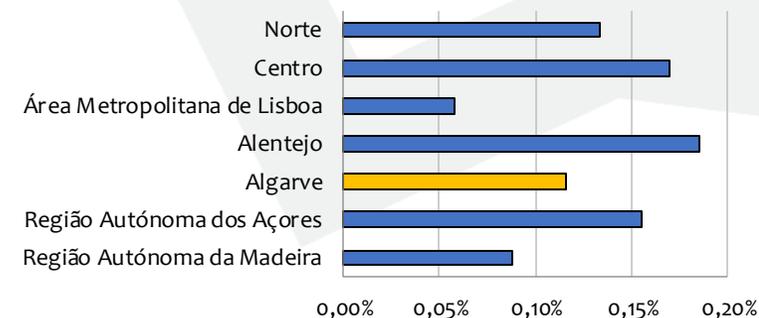
Fonte : INE, Sistema de contas integradas das empresas

Indicador: Empresas (N.º) por Localização geográfica (NUTS - 2021) e Atividade económica (Subclasse - CAE Rev. 3); Anual

Nº de Empresas Subsetor Plantas e Flores por NUT 2021



% de Empresas Subsetor Plantas e Flores face ao total por NUT 2021



2. AS ATIVIDADES ECONÓMICAS NA FILEIRA Fileira das Plantas e Flores



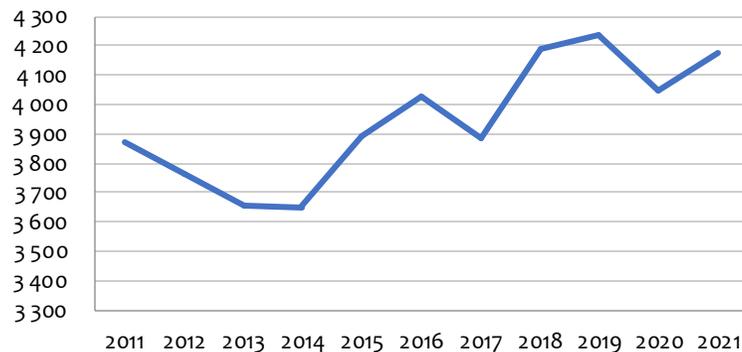
Pessoal ao Serviço (Nº) por Subsetor Plantas e Flores

CAEs (Rev3)	Subsetor Plantas e Flores	Pessoal ao Serviço (Nº) Portugal (2021)	%	Pessoal ao Serviço (Nº) Algarve (2021)	%	% (PS Algarve / PS Portugal) (2021)	Taxa de Variação Portugal (2011-2021)	Taxa de Variação Algarve (2011-2021)
01191	Cultura de flores e de plantas ornamentais	2 974	71,3%	474	95,0%	15,9%	13,5%	19,1%
46220	Comércio por grosso de flores e plantas	1 200	28,7%	25	5,0%	2,1%	-3,9%	-10,7%
Pessoal ao Serviço (Nº) TIC		4 174	100%	499	100%	12,0%	7,9%	17,1%
Pessoal ao Serviço (Nº) TOTAL		4 236 222		179 028		4,2%	16,6%	22,3%
% TIC / TOTAL		0,1%		0,3%				

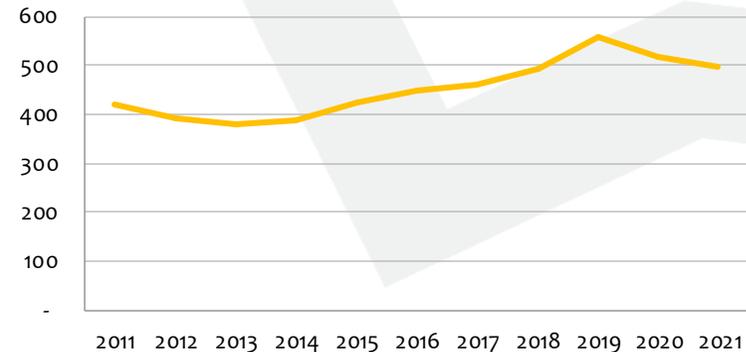
Fonte : INE, Sistema de contas integradas das empresas *: Dado rectificado

Indicador: Pessoal ao serviço (N.º) das Empresas por Localização geográfica (NUTS - 2013) e Atividade económica (Subclasse - CAE Rev. 3); Anual

Evolução Pessoal ao Serviço (Nº) Subsetor Plantas e Flores Portugal



Evolução do Pessoal ao Serviço (Nº) Subsetor Plantas e Flores Algarve





**DIVERSIFICAR
ALGARVE
2030**

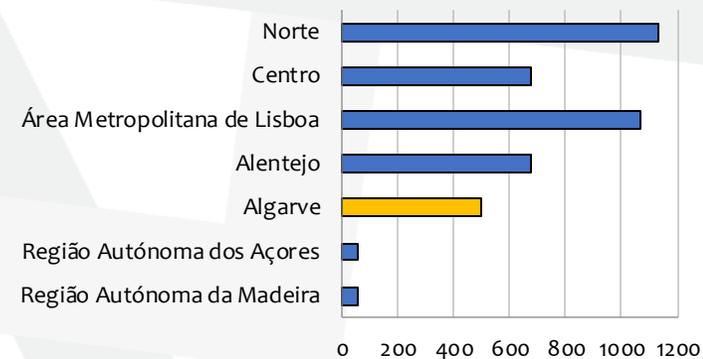
Pessoal ao Serviço (Nº) Subsetor Plantas e Flores -por NUT (2021)

Localização NUT	Pessoal ao Serviço (Nº) Subsetor (2021)	%	Pessoal ao Serviço (Nº) Total (2021)	%	Subsetor / Total (2021)
Norte	1131	27,1%	1 428 227	33,7%	0,1%
Centro	679	16,3%	757 666	17,9%	0,1%
Área Metropolitana de Lisboa	1068	25,6%	1 487 738	35,1%	0,1%
Alentejo	679	16,3%	224 809	5,3%	0,3%
Algarve	499	12,0%	179 028	4,2%	0,3%
Região Autónoma dos Açores	57	1,4%	73 714	1,7%	0,1%
Região Autónoma da Madeira	61	1,5%	85 040	2,0%	0,1%
Portugal	4 174	100,0%	4 236 222	100,0%	0,1%

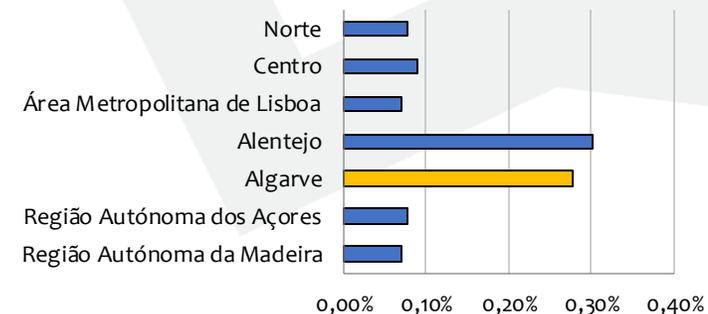
Fonte : INE, Sistema de contas integradas das empresas

Indicador: Pessoal ao serviço (N.º) das Empresas por Localização geográfica (NUTS - 2013) e Atividade económica (Subclasse - CAE Rev. 3); Anual

Pessoal ao Serviço (%) Subsetor Plantas e Flores por NUT 2021



% Pessoal ao Serviço (Nº) Subsetor Plantas e Flores face ao total por NUT 2021



2. AS ATIVIDADES ECONÓMICAS NA FILEIRA Fileira das Plantas e Flores



Cofinanciado por:





**DIVERSIFICAR
ALGARVE
2030**

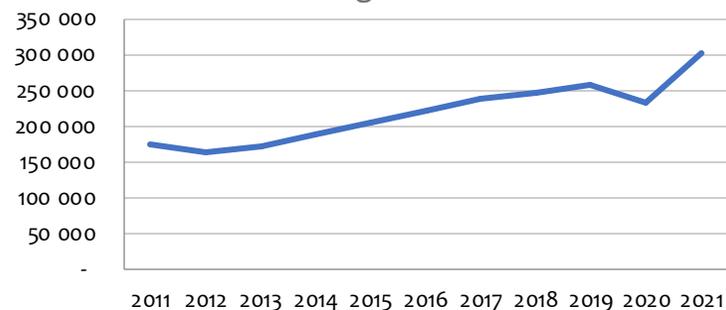
Volume de Negócios (milhares de Euros) por Subsetor Plantas e Flores

CAEs (Rev3)	Subsetor Plantas e Flores	Volume de Negócios (milhares de Euros) Portugal (2021)	%	Volume de Negócios (milhares de Euros) Algarve (2021)	%	% (VN Algarve / VN Portugal) (2021)	Taxa de Variação Portugal (2011-2021)	Taxa de Variação Algarve (2011-2021)
01191	Cultura de flores e de plantas ornamentais	164 011	54,4%	31 870	90,0%	19,4%	94,3%	170,2%
46220	Comércio por grosso de flores e plantas	137 616	45,6%	3 537	10,0%	2,6%	52,2%	35,9%
Volume de Negócios (milhares de Euros) do subsetor		301 627	100%	35 406	100%	11,7%	72,6%	146,0%
Volume de Negócios (milhares de Euros) TOTAL		430 887 867		9 720 434		2,3%	26,2%	59,1%
% SUBSECTOR / TOTAL			0,1%		0,4%			

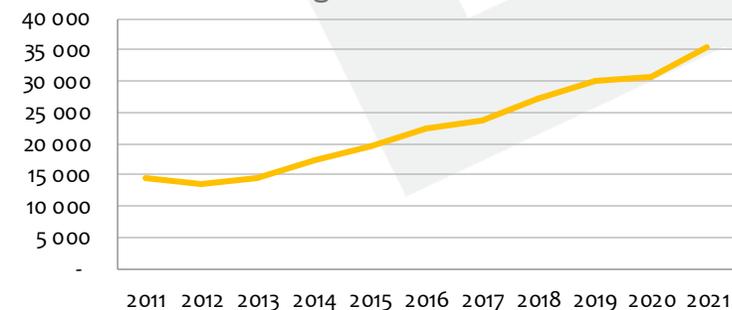
Fonte: INE, Sistema de contas integradas das empresas

Indicador: Volume de negócios (€) das empresas por Localização geográfica (NUTS - 2013) e Atividade económica (Subclasse - CAE Rev. 3); Anual (3)

Volume de Negócios (milhares de Euros)
Subsetor - Portugal



Volume de Negócios (milhares de Euros)
Subsetor - Algarve



2. AS ATIVIDADES ECONÓMICAS NA FILEIRA Fileira das Plantas e Flores



Volume de Negócios (milhares de Euros) do Subsetor Plantas e Flores por NUT 2021

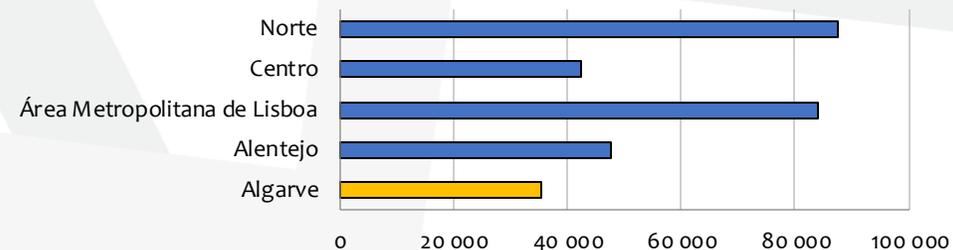
Localização NUT	Volume de Negócios (milhares de Euros) Subsetor (2021)	%	Volume de Negócios (milhares de Euros) Total (2021)	%	Subsetor / Total (2021)
Norte	87 405	29,5%	125 726 297	29,2%	0,1%
Centro	42 331	14,3%	74 059 444	17,2%	0,1%
Área Metropolitana de Lisboa	84 019	28,3%	187 897 653	43,6%	0,0%
Alentejo	47 537	16,0%	21 245 566	4,9%	0,2%
Algarve	35 406	11,9%	9 720 434	2,3%	0,4%
Região Autónoma dos Açores	*		5 713 912	1,3%	
Região Autónoma da Madeira	*		6 524 563	1,5%	
Portugal	296 698	100,0%	430 887 867	100,0%	0,1%

Fonte : INE, Sistema de contas integradas das empresas

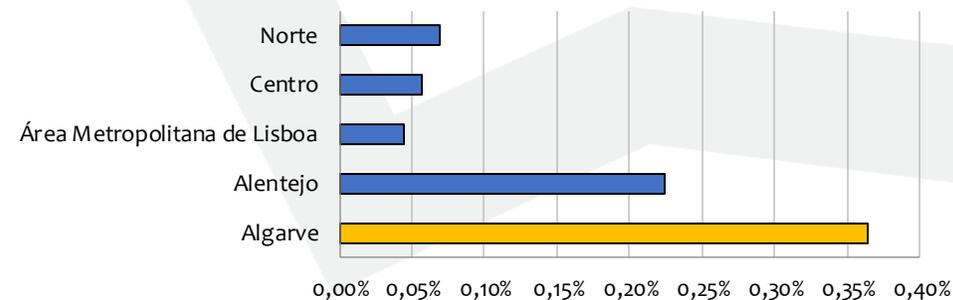
Indicador: Volume de negócios (€) das empresas por Localização geográfica (NUTS - 2013) e Atividade económica (Subclasse - CAE Rev. 3); Anual (3)

* inexistência de dados

Volume de Negócios (milhares de Euros) Subsetor Plantas e Flores por NUT (2021)



% Volume de Negócios (milhares de Euros) Subsetor Plantas e Flores face ao total por NUT (2021)



2. AS ATIVIDADES ECONÓMICAS NA FILEIRA

Fileira das Plantas e Flores

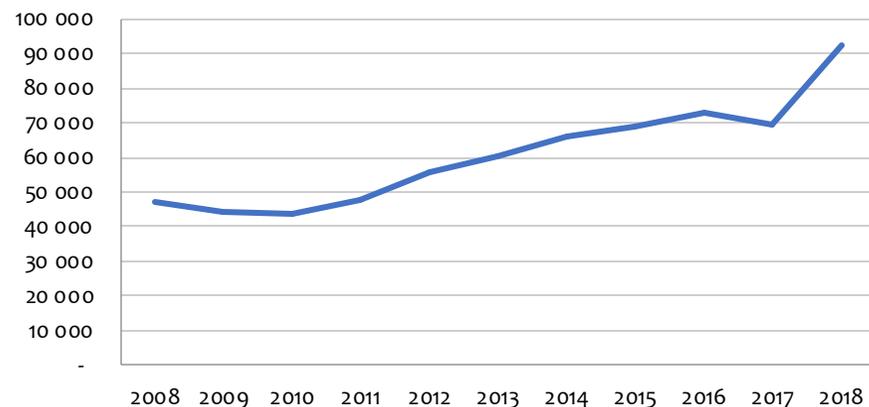
Valor Acrescentado Bruto (milhares de Euros) por Subsetor Plantas e Flores

CAEs (Rev3)	Subsetor Plantas e Flores	VAB (milhares de Euros) Portugal (2018)	%	VAB (milhares de Euros) Algarve (2018)	%	% (VAB Algarve / VAB Portugal) (2018)	Taxa de Variação Portugal (2011-2021)	Taxa de Variação Algarve (2011-2021)
01191	Cultura de flores e de plantas ornamentais	65 976	71,4%	15 859	95,8%	24,0%	110,9%	174,9%
46220	Comércio por grosso de flores e plantas	26 429	28,6%	693	4,2%	2,6%	67,8%	31,9%
	Valor Acrescentado Bruto (milhares de Euros) Subsetor	92 405	100%	16 552	100%	17,9%	96,5%	162,9%
	Valor Acrescentado Bruto (milhares de Euros) TOTAL	108 914 356		3 208 475		2,9%	37,3%	59,2%
	% TIC / TOTAL	0,1%		0,5%				

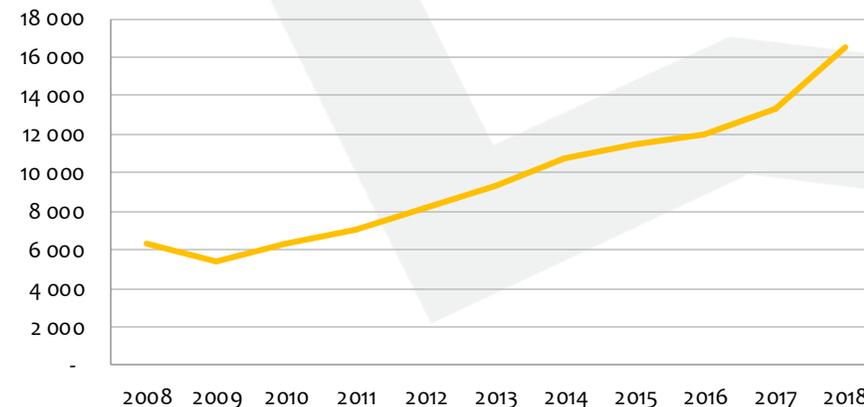
Fonte : INE, Sistema de contas integradas das empresas

Indicador: Valor Acrescentado Bruto (€) das empresas por Localização geográfica (NUTS- 2013) e Atividade económica (Subclasse - CAE Rev. 3); Anual (3)

Valor Acrescentado Bruto (milhares de Euros)
Subsetor Plantas e Flores Portugal



Valor Acrescentado Bruto (milhares de Euros)
Subsetor Plantas e Flores Algarve



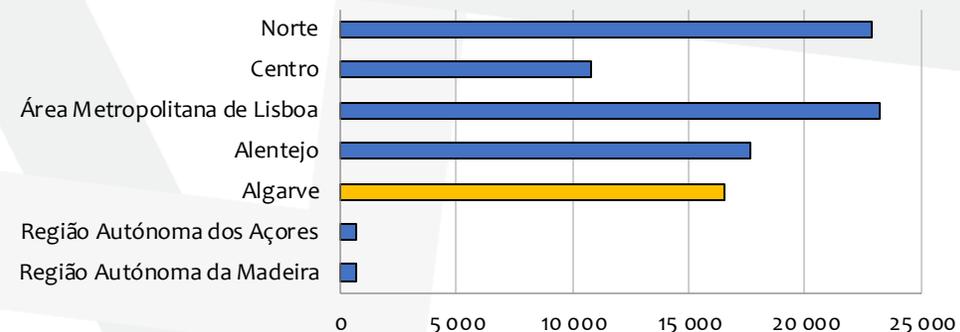
Valor Acrescentado Bruto (milhares de Euros) Subsetor Plantas e Flores por NUT

Localização NUT	VAB (milhares de Euros) Subsetor (2021)	%	VAB (milhares de Euros) Total (2021)	%	Subsetor / Total (2021)
Norte	22 835	25%	32 988 223	30%	0,1%
Centro	10 775	12%	18 492 634	17%	0,1%
Área Metropolitana de Lisboa	23 200	25%	45 899 523	42%	0,1%
Alentejo	17 605	19%	5 056 189	5%	0,3%
Algarve	16 552	18%	3 208 475	3%	0,5%
Região Autónoma dos Açores	719	1%	1 342 957	1%	0,1%
Região Autónoma da Madeira	719	1%	1 926 355	2%	0,0%
Portugal	92 405	100%	108 914 356	100%	0,1%

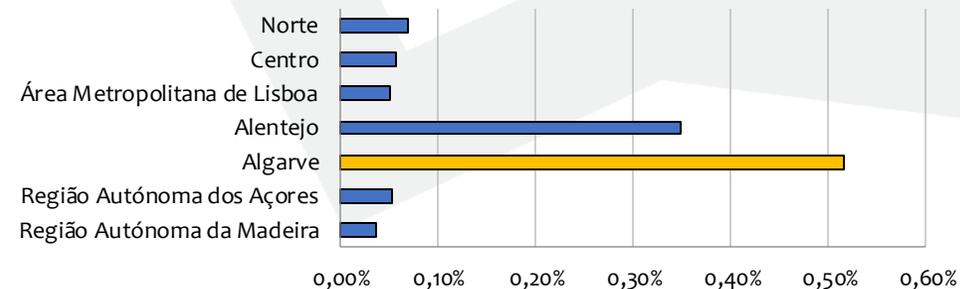
Fonte : INE, Sistema de contas integradas das empresas

Indicador: Valor Acrescentado Bruto (€) das empresas por Localização geográfica (NUTS - 2013) e Atividade económica (Subclasse - CAE Rev. 3); Anual (3)

Valor Acrescentado Bruto (milhares de Euros) Subsetor Plantas e Flores por NUT 2021



% Valor Acrescentado Bruto (milhares de Euros) Subsetor Plantas e Flores face ao total de empresas por NUT 2021



2. AS ATIVIDADES ECONÓMICAS NA FILEIRA Fileira das Plantas e Flores

DIVERSIFICAR ALGARVE 2030

OPORTUNIDADES DE INVESTIMENTO E CLUSTERIZAÇÃO

ROADMAP

Fileira das Plantas e Flores



Cofinanciado por:



NERA

Novembro de 2023



**DIVERSIFICAR
ALGARVE
2030**

ROADMAP DE INVESTIMENTOS

Fileira das Plantas e Flores



INDICE

OPORTUNIDADES DE INVESTIMENTO E CLUSTERIZAÇÃO

1. Metodologia
2. Inputs e Outputs da Cadeia de Valor
3. Roadmap de Investimentos para a Fileira

OPORTUNIDADES DE INVESTIMENTO E CLUSTERIZAÇÃO
Fileira das Plantas e Flores

METODOLOGIA

Atendendo ao objeto de análise pretendido para o projeto diversificar e perfil dos setores e empresas a entrevistar, o metodologia de desenvolvimento do levantamento de necessidades de investimento, inspirado na metodologia de Porter, foi estruturada em duas dimensões:

DIMENSÃO 1

Esta secção englobou:

RETRATO DAS EMPRESAS

Compreende uma síntese dos dados económicos das empresas entrevistadas

INPUTS E OUTPUTS DA CADEIA DE VALOR DAS EMPRESAS

Compreende aspetos gerais relacionados com a origem dos inputs / internalização das atividades primárias e destino dos outputs, numa abordagem à cadeia de valor das empresas, nomeadamente:

- INPUTS

Matérias primas, Matérias subsidiárias, Serviços externos de logística, marketing e I&D e Recursos humanos

- OUTPUTS

Produtos comercializados, Subprodutos, e Mercados

DIMENSÃO 2

Esta secção englobou a análise das atividades primárias da cadeia de valor das empresas, nomeadamente:

LOGÍSTICA

foi agregada a análise das dimensões da logística de entrada e saída

Logística de entrada – compreende a receção, armazenagem e distribuição de inputs para a organização, como matérias-primas, componentes e outros fornecimentos. Uma gestão eficiente da logística de entrada pode ajudar a otimizar os níveis stock, reduzir custos e garantir um processo de produção sem falhas de abastecimento;

Logística de saída – compreende atividades relacionadas com o armazenamento, distribuição e entrega dos produtos finais aos clientes, incluindo processamento de encomendas, armazenamento, transporte e distribuição. Uma logística de saída eficiente pode garantir a entrega atempada aos clientes, aumentando a sua satisfação;

OPERAÇÕES

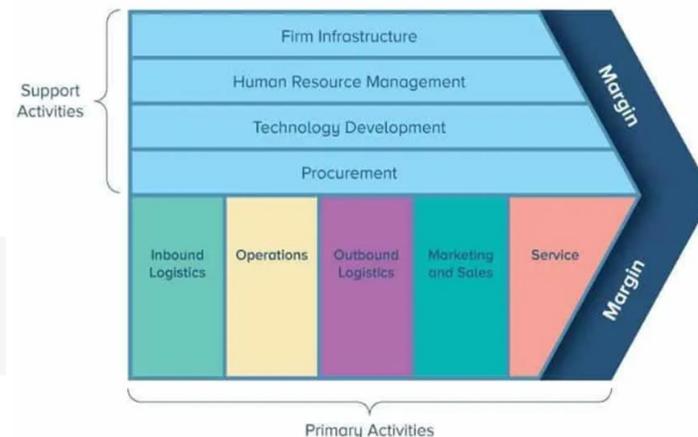
Compreende os processos que transformam inputs em produtos ou serviços acabados, incluindo fabricação, montagem, embalagem e testes. Uma gestão eficiente das operações pode levar a maior produtividade, qualidade e velocidade ao nível da produção;

MARKETING E VENDAS

Compreende a promoção e venda de produtos ou serviços aos clientes, incluindo publicidade, estudos de mercado, preços, canais de vendas e gestão do relacionamento com o cliente. Esforços eficazes de marketing e vendas podem criar maior conhecimento da empresa/marca por parte do mercado, gerando aumento da procura e de quota de mercado;

O MODELO DE CADEIA DE VALOR DE MICHAEL PORTER

O Modelo de Cadeia de Valor desenvolvido por Michael Porter tornou-se altamente influente no campo da gestão estratégica, e apesar dos seus quase 40 anos, e de todas as transformações que se foram sucedendo no mundo dos negócios, desde logo, as tecnológicas, a sua simplicidade e generalidade permitem que seja ainda uma ferramenta útil para perceber as fontes de criação de valor das organizações em vários setores, compreendendo e otimizando as suas operações internas, com o objetivo de avaliar e melhorar a sua vantagem competitiva. Em concreto, o modelo (ver Figura 1) descreve uma série de atividades de uma organização que contribuem para agregar valor aos seus produtos ou serviços, agrupadas em duas categorias principais: atividades primárias (5) – aquelas diretamente envolvidas na criação, entrega e assistência pós-venda de um produto ou serviço; atividades de suporte (4) – aquelas que são essenciais para permitir que as atividades primárias funcionem de forma eficaz e eficiente.



Considerando que se adotou uma abordagem de avaliação através da cadeia de valor, o questionário aplicado às empresas foi estruturado em torno do Modelo de Cadeia de Valor desenvolvido por Michael Porter no livro "Vantagem Competitiva: Criando e Sustentando Desempenho Superior" (1985), que tem justamente por objetivo avaliar as vantagens competitivas das organizações através do valor criado pelas diversas atividades da sua cadeia de valor, devidamente ajustado aos setores alvo de análise do presente trabalho.

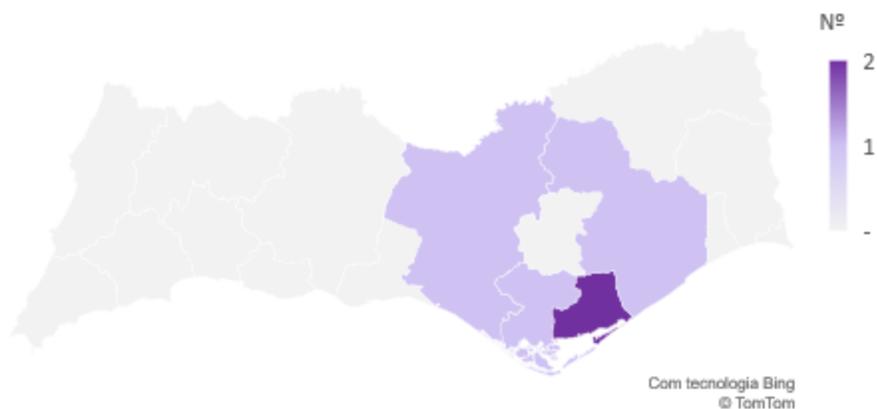
Neste trabalho, a abordagem a cada uma das atividades primárias foi efetuada em duas dimensões:

- perguntas de resposta direta, por forma a avaliar-se os recursos de cada empresa em cada área e respetivas necessidades de investimento, incidindo nos seguintes parâmetros: Contributo da atividade para a competitividade da empresa; Desempenho específica da atividade; Avaliação da existência de recursos para cada atividade; Desempenho financeiro e otimização de custos; Sustentabilidade; Digitalização.
- perguntas de desenvolvimento, por forma a avaliar-se a necessidade da realização de investimentos para melhorar o desempenho agregado do setor, permitindo comparações intersectoriais e a identificação do *roadmap* de investimentos.



**DIVERSIFICAR
ALGARVE
2030**

EMPRESAS ENTREVISTADAS	
5	VIVEIROS MONTEROSA
	AFRA & ROCHA
	PLANTALGARVE
	SCHROLL FLAVOURS
	VIPLANT



5 empresas entrevistadas

422 total trabalhadores

84 nº médio de trabalhadores por empresa

28 anos (antiguidade média das empresas)

23,7M€ volume de negócios total (2022)

+29% variação de volume de negócios média (2020/2022)

7,2M€ exportações totais (2022)

+42% variação de exportações média (2020/2022)

4,6M€ importações totais (2022)

+28% variação de importações média (2020/2022)

80% das empresas têm sede no Algarve



**3. OPORTUNIDADES DE INVESTIMENTO E CLUSTERIZAÇÃO |
metodologia
Fileira das Plantas e Flores**





**DIVERSIFICAR
ALGARVE
2030**

Matérias Primas

Designação da MP 1:	Plantas Jovens	
Origem		%
De produção própria (origem da MP do Algarve)		
Adquirida a fornecedores/produtores da região do Algarve (origem da MP do Algarve)		60%
Adquirida a fornecedores/produtores nacionais (origem da MP fora do Algarve)		10%
Adquirida a fornecedores/produtores internacionais (origem da MP fora do Algarve):		30%

Designação da MP 1:	Sementes	
Origem		%
De produção própria (origem da MP do Algarve)		
Adquirida a fornecedores/produtores da região do Algarve (origem da MP do Algarve)		
Adquirida a fornecedores/produtores nacionais (origem da MP fora do Algarve)		15%
Adquirida a fornecedores/produtores internacionais (origem da MP fora do Algarve):		85%

Designação da MP 1:	Substratos	
Origem		%
De produção própria (origem da MP do Algarve)		
Adquirida a fornecedores/produtores da região do Algarve (origem da MP do Algarve)		
Adquirida a fornecedores/produtores nacionais (origem da MP fora do Algarve)		22%
Adquirida a fornecedores/produtores internacionais (origem da MP fora do Algarve):		78%

Matérias Subsidiárias

Designação da MS 1:	Vasos, material de rega, outros materiais	
Origem		%
De produção própria (origem da MP do Algarve)		
Adquirida a fornecedores/produtores da região do Algarve (origem da MP do Algarve)		
Adquirida a fornecedores/produtores nacionais (origem da MP fora do Algarve)		15%
Adquirida a fornecedores/produtores internacionais (origem da MP fora do Algarve)		85%

Designação da MS 1:	Produtos fitofarmacêuticos e adubos	
Origem		%
De produção própria (origem da MP do Algarve)		
Adquirida a fornecedores/produtores da região do Algarve (origem da MP do Algarve)		100%
Adquirida a fornecedores/produtores nacionais (origem da MP fora do Algarve)		
Adquirida a fornecedores/produtores internacionais (origem da MP fora do Algarve)		

3. OPORTUNIDADES DE INVESTIMENTO E CLUSTERIZAÇÃO |
inputs da cadeia de valor
Fileira do Medronho



Cofinanciado por:





**DIVERSIFICAR
ALGARVE
2030**

Serviços Externos

Designação da SE 1:	Logística de entrada / transportes / importações	
Origem		%
Adquirida a fornecedores/produtores da região do Algarve (origem dos SE Algarve)		10%
Adquirida a fornecedores/produtores nacionais (origem dos SE fora do Algarve)		30%
Adquirida a fornecedores/produtores internacionais (origem dos SE fora do Algarve)		65%

Designação da SE 1:	Logística de saída / transportes / exportações	
Origem		%
Adquirida a fornecedores/produtores da região do Algarve (origem dos SE Algarve)		
Adquirida a fornecedores/produtores nacionais (origem dos SE fora do Algarve)		32%
Adquirida a fornecedores/produtores internacionais (origem dos SE fora do Algarve)		68%

Designação da SE 1:	Marketing	
Origem		%
Adquirida a fornecedores/produtores da região do Algarve (origem dos SE Algarve)		
Adquirida a fornecedores/produtores nacionais (origem dos SE fora do Algarve)		100%
Adquirida a fornecedores/produtores internacionais (origem dos SE fora do Algarve)		

Designação da SE 1:	I&D	
Origem		%
Adquirida a fornecedores/produtores da região do Algarve (origem dos SE Algarve)		
Adquirida a fornecedores/produtores nacionais (origem dos SE fora do Algarve)		
Adquirida a fornecedores/produtores internacionais (origem dos SE fora do Algarve)		

Recursos Humanos

Origem dos RH	%
Região do Algarve	40%
Em Portugal, fora do Algarve	10%
No estrangeiro	50%

3. OPORTUNIDADES DE INVESTIMENTO E CLUSTERIZAÇÃO |
inputs da cadeia de valor
Fileira do Medronho



Produtos Comercializados

Designação da PC 1:	Plantas e Flores	
	Origem	%
	De produção própria	75%
	Adquiridos a fornecedores/produtores da região do Algarve	
	Adquiridos a fornecedores/produtores nacionais (fora do Algarve)	
	Adquiridos a fornecedores/produtores internacionais	25%

Mercados

Designação da PC 1:	Plantas e Flores	
	Destino	%
	Clientes da região do Algarve	15%
	Clientes nacionais (fora do Algarve)	35%
	Clientes internacionais	50%

DIMENSÃO DE ANÁLISE	Avaliação média das empresas inquiridas
<p>INPUTS DA CADEIA DE VALOR</p> <p>Matérias Primas e Subsidiárias Serviços Externos Recursos Humanos</p>	<p>60% das plantas jovens são produzidas na região, sendo 10% adquiridas nacionalmente e 30% importadas. As sementes são adquiridas internacionalmente (85%) sendo 15% nacional. Os substratos são adquiridos 78% internacionalmente e 22% nacionalmente Os vasos, material de rega são adquiridos a fornecedores nacionais (15%) e internacionais (85%). Os produtos fitofarmacêuticos e adubos são adquiridos localmente.</p> <p>As empresas recorrem a fornecedores internacionais (65%) e nacionais (30%) e locais (10%) para a logística de entrada / importações</p> <p>As empresas recorrem a fornecedores internacionais (68%) e nacionais (32%) para a logística de saída / exportações As empresas recorrem a serviços de marketing de fornecedores essencialmente nacionais recorrendo a serviços locais pontualmente</p> <p>As empresas recorrem maioritariamente a recursos Humanos oriundos da região do Algarve (40%), 10% nacional, com cerca de 50% de estrangeiros</p>
<p>OUTPUTS DA CADEIA DE VALOR</p> <p>Produtos Comercializados SubProdutos Mercados</p>	<p>O Plantas comercializadas pelas empresas são 75% de produção própria e 25% importadas O destino de venda é em média 15% para a região do Algarve, 35% resto do país e 50% para exportação. As empresas em termos gerais, não valorizam comercialmente os seus sub-produtos</p>



**DIVERSIFICAR
ALGARVE
2030**

ROADMAP DE INVESTIMENTOS

Fileira das Plantas e Flores

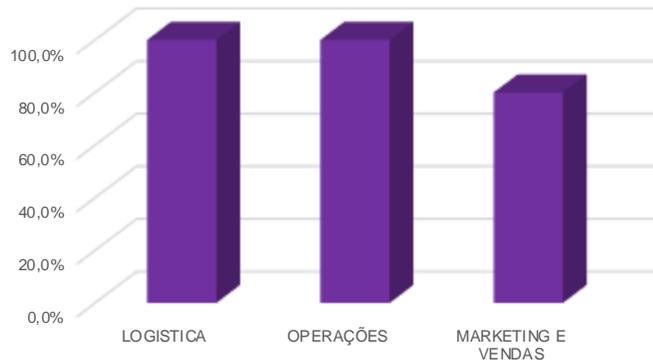
ENTIDADES PROMOTORAS DOS INVESTIMENTOS

- > EMPRESAS
- > UNIVERSIDADE / INSTITUIÇÕES DE I&D
- > CONSÓRCIOS-EMPRESA
- > ASSOCIAÇÕES EMPRESARIAIS / ENTIDADES PRIVADAS COLETIVAS
- > ENTIDADES PÚBLICAS



**DIVERSIFICAR
ALGARVE
2030**

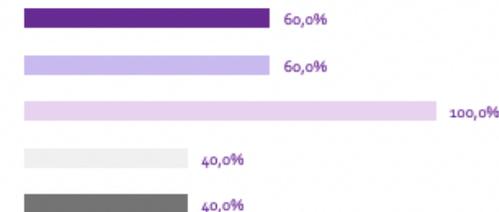
INVESTIMENTOS DAS EMPRESAS



% do nº de empresas que pretendem investir
Fonte: Própria

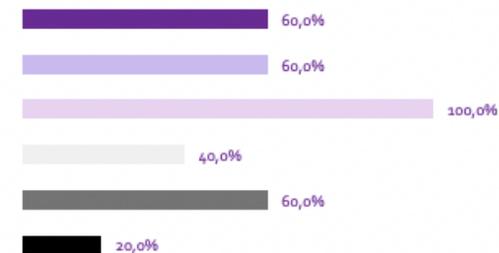
Investimentos das Empresas

LOGISTICA	Nr. Empresas	%
Espaços e infraestruturas	3	60,0%
Sistemas de gestão	3	60,0%
Meios de transporte e equipamentos	5	100,0%
Práticas de Sustentabilidade	2	40,0%
Soluções tecnológicas	2	40,0%
Nºtotal de empresas que pretendem investir	5	100%



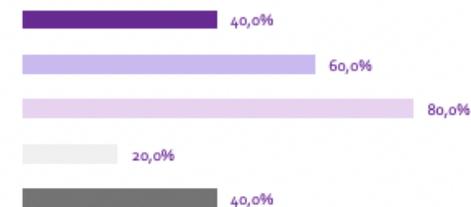
Investimentos das Empresas

OPERAÇÕES	Nr. Empresas	%
Instalações, equipamentos	3	60,0%
Pessoal qualificado	3	60,0%
Gestão da qualidade e certificações	5	100,0%
Automação ou melhoria de processos	2	40,0%
Práticas de Sustentabilidade	3	60,0%
Soluções tecnológicas	1	20,0%
Nºtotal de empresas que pretendem investir	5	100%



Investimentos das Empresas

MARKETING E VENDAS	Nr. Empresas	%
Identidade, marca e posicionamento no mercado	2	40,0%
Pessoal qualificado	3	60,0%
Gestão de Marketing e Vendas	4	80,0%
Pesquisa e prospeção de novos mercados	1	20,0%
Soluções tecnológicas, plataformas e marketing digital	2	40,0%
Nºtotal de empresas com potencial investimento	4	80%



3. OPORTUNIDADES DE INVESTIMENTO E CLUSTERIZAÇÃO |
investimentos
Fileira das Plantas e Flores



Notas de contexto sobre a fileira pelas empresas

O desenvolvimento do setor depende das políticas públicas relativas à gestão da água

Existe um cluster regional no setor das plantas ornamentais com um conjunto de empresas exportadoras e com investimento estrangeiro

O peso dos custos com pessoal nos custos de produção nas plantas ornamentais é muito relevante, exigindo mais investimento nos processos de gestão e conhecimento.

Tipo de entidades promotoras dos investimentos	INVESTIMENTOS NA CADEIA DE VALOR DA FILEIRA
(1) empresas	<p>Apoios à exploração agrícola</p> <p>Investimento em estufas e estruturas produtivas modernas</p> <p>Investimento em tecnologia e inovação aplicada ao setor, com especial incidência em sistemas de rega mais inovadores e ecológicos</p> <p>Certificações BIO e outras aplicadas a estratégias de internacionalização</p> <p>Energias renováveis – painéis solares</p> <p>Técnicas inovadoras no tratamento de doenças das plantas</p> <p>Tecnologias inovadoras para a gestão de energia nas estufas</p> <p>Iniciativas baseadas em cadeias curtas (do prado ao prato)</p> <p>Modernizar os sistemas de produção, com softwares e equipamentos específicos para gestão de processos, digitalização e rastreamento</p>
(2) universidade / instituições I&D	<p>Estudos sobre fisiologia e fertilização de plantas mediterrânicas a apoio às empresas na aplicação desse conhecimento.</p> <p>Apoio das universidades / centros de investigação a este setor, no apoio a análise de relatórios, elaboração de análises a solos, foleares para despiste de pesticidas, apoio a problemas agrícolas com recomendações para aplicação de adubos e fitofarmacêuticos, bem como para investimentos em novas tecnologias. Estão à mercê dos interesses comerciais dos fornecedores. A universidade pode capacitar tecnicamente os produtores e empresas de forma mais isenta.</p> <p>Desenvolvimento de cursos técnicos específicos na área da agronomia com programas ajustados às plantas ornamentais</p>

Tipo de entidades promotoras dos investimentos	INVESTIMENTOS NA CADEIA DE VALOR DA FILEIRA
(3) Consórcios universidade empresa;	<p>Criação de centro de competência na área das plantas ligando I&D às empresas na região</p> <p>Avaliar potenciais aplicações para os resíduos agrícolas das plantas ornamentais.</p> <p>Estudar alternativas aos substratos de matéria vegetal</p> <p>Estudar alternativas para redução / eliminação de plásticos no processo</p> <p>Criação de polo de plantação experimental dedicado a sementes e plantas mediterrânicas autóctones</p> <p>Estudar e desenvolver espécies autóctones mediterrânicas suculentas que exijam menos água</p> <p>Estudar o cânhamo</p>
(4) associações ou outras entidades privadas coletivas;	<p>Informação e desenvolvimento de estudos de mercados aplicados ao setor</p> <p>Avaliação de estratégia setorial "Plantas do Algarve"</p> <p>Avaliação estratégica de criação de "Algarve Fresh" em articulação com o "Portugal Fresh"</p> <p>Desenvolvimento de ações de prospeção e participação em feiras e eventos internacionais, catálogos digitais</p> <p>Criação de solução associativa para o setor na região</p>
(5) entidades públicas	<p>Políticas públicas para atração / retenção de mão de obra, incluindo a habitação</p> <p>Políticas públicas relativas à gestão da água com investimento em infraestruturas e sistemas inovadores de gestão e distribuição de água</p> <p>Apoio a associações de regantes</p> <p>Campanhas de sensibilização para utilização racional da água para as empresas</p> <p>Simplificação de processos de licenciamentos aplicados ao setor (ex.: charcas, terrenos classe A abandonados, etc)</p>



**DIVERSIFICAR
ALGARVE
2030**

NOVOS PRODUTOS / PRODUTOS DE APOSTA

Viveiristas de plantas jovens de espécies mediterrânicas, como especial incidência para variedades autóctones

Canábis Medicinal

Espécies Suculentas

SUB-PRODUTOS COM POTENCIAL

Plantas não comercializáveis

Restos de Substratos

Resíduos de Cânhamo

3. OPORTUNIDADES DE INVESTIMENTO E CLUSTERIZAÇÃO |
investimentos
Fileira das Plantas e Flores

